

Docente da UEM vence António Coutinho Science Awards

O Prof. Doutor Sosdito Estevão Mananze, afecto à Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) venceu o concurso ao prémio António Coutinho Science Awards. O prémio é da iniciativa do Instituto Gulbenkian de Ciência, da Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Merck e a Câmara Municipal de Oeiras (Portugal) e, visa reconhecer e financiar projectos inovadores e de relevância estratégica desenvolvidos por cientistas de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa que fomentem colaborações internacionais, atualização contínua de conhecimento e promovam transferência de tecnologias. O projecto apresentado pelo Prof. Sosdito tem como principal objectivo desenvolver um sistema de suporte à tomada de decisões sobre o uso eficiente de recursos na agricultura em Moçambique, com base em dados de detecção remota. Por outro lado, o projecto irá contribuir para consolidar a colaboração institucional entre a ESUDER e a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em matérias de formação pós-graduada, investigação e extensão. O vencedor afirmou que o prémio prestigia a UEM em geral, entretanto, disse que mais importante que o prestígio em si, é o impacto que o projecto pode trazer para o sector agrícola do País. “O sistema em projecção pode ser usado pelos serviços de extensão agrária na monitorização do estado de desenvolvimento, da condição fitossanitária, da necessidade hídrica e nutricional das culturas, permitindo desse modo a aplicação de medidas corretivas em tempo útil. É importante salientar que os dados de Detecção Remota com que se vai alimentar o sistema, assim como as ferramentas de análise são de acesso livre, o que pode favorecer a sua adopção generalizada”, disse.



ESUDER avalia adaptabilidade da batata doce em Inhambane

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) está a desenvolver um ensaio para avaliar a adaptabilidade de três variedades de Batata doce às condições edafo-climáticas dos distritos de Vilankulo, Mabote e Govuro, na província de Inhambane. Esta iniciativa surge no âmbito do Memorando de Entendimento entre a ESUDER e o Centro Internacional de Batata (CIP), rubricado em Junho do ano corrente. O referido Memorando preconiza a implementação de actividades de pesquisa conjunta em toda a cadeia de produção da batata doce, com maior destaque para a intensificação sustentável dos agro-sistemas, impacto das mudanças climáticas, processamento e consumo, comercialização, entre outras. Neste sentido, estão envolvidos no estudo quatro estudantes, no quadro dos trabalhos de culminação de cursos de licenciatura, estando sob orientação de dois docentes. A Batata doce (*Ipomoea batatas*) é uma espécie dicotiledónea pertencente à família das Convolvuláceas, que agrupam aproximadamente 50 géneros e mais de 1000 espécies. Em Moçambique a batata doce é maioritariamente cultivada em pequenas parcelas e tem se destacado como uma cultura importante para a segurança alimentar e nutricional das comunidades locais.

Workshop discute benefícios da tecnologia espacial

O Laboratório de Astronomia da Faculdade de Ciências da UEM realizou há dias a Escola de Observação da Terra na Universidade Licungo, extensão da Beira. O evento acontece no âmbito do projecto DOPPLER (Development of PaloP knowLEdge in Radioastronomy), que tem por objectivo desenvolver conhecimentos em Rádio Astronomia e áreas afins. O workshop abordou temas relacionados com os benefícios do uso da tecnologia espacial para o desenvolvimento da humanidade. Segundo o coordenador do projecto, Prof. Doutor Cláudio Paulo, o evento esteve focado no uso dos satélites para a exploração mineira e para a monitorização da agricultura em Moçambique. Foram apresentados modelos avançados e inovadores para a monitorização, baseados em satélites de observação da terra, tais como validação do Índice

de área foliar das culturas, baseado em modelos de transferência radiativa; mapeamento do teor de água no solo e previsão de secas com base num modelo trapezoidal; mapeamento da monitorização da agricultura itinerante com base no sistema Google Earth Engine; entre outros. Realizado de forma híbrida, contou com participação de docentes e estudantes de outras instituições de ensino superior.

FLCS lança Diálogos de Governação

O Departamento de Ciência Política e Administração Pública da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM lançou na terça-feira a primeira edição da Newsletter Diálogos de Governação, uma publicação mensal que pretende ser um espaço de divulgação dos resultados de pesquisa dos docentes/investigadores e estudantes de pós-graduação. De acordo com Chefe do Departamento, Prof. Doutor Eduardo Siteo, aquela sub-unidade conheceu um crescimento qualitativo nos últimos anos, contando com 27 docentes, dos quais 12 doutorados, cinco doutorandos e oito mestres, por isso, havia necessidade de encontrar um espaço para aquela massa crítica oferecer os resultados dos seus trabalhos de investigação para consumo do público amplo. “Estamos abertos para receber também trabalhos de professores de outras faculdades e de fora da UEM, desde que sejam relevantes para as áreas de competência do Departamento”, disse.